

DECRESCIMENTO ECONÔMICO HOJE

Chamada para a Segunda Conferência Internacional sobre Decrescimento ICTA, Universidad Autonoma de Barcelona, e Reserach & Degrowth Barcelona, 26 a 29 de março de 2010

Esta é uma chamada para a apresentação de trabalhos na segunda conferência internacional ligada ao decrescimento econômico socialmente sustentável, que busca relacionar perspectivas econômicas, ambientais e sociais, com ênfase em políticas práticas e propostas concretas.

Há 30 anos, Nicholas Georgescu-Roegen publicou um livro em francês (editado por Jacques Grinevald e Ivo Rens) com o título “Demain la Décoissance” [Decrescimento Amanhã] (1979). Nós dizemos “Aujourd'hui la Décoissance”, Decrescimento Hoje.

A crise econômica de 2008 e 2009 implicou um decrescimento não planejado pelas economias da Europa, dos Estados Unidos, do Japão e da América Latina. O efeito positivo desse processo foi uma pequena diminuição das emissões de CO₂, rompendo com a tendência totalmente insustentável em curso até então. Os fluxos materiais mobilizados pela economia também diminuíram em 2008 e 2009. Isso traz uma nova perspectiva: o decrescimento econômico pode ser bom para o meio ambiente mas precisa ser socialmente sustentável.

A segunda Conferência Internacional sobre Decrescimento Econômico para Sustentabilidade Ecológica e Igualdade Social dá sequência à primeira Conferência Internacional (Paris, abril de 2008 – <http://events.it-sudparis.eu/degrowthconference/en/>), que contou com o apoio da Sociedade Européia de Economia Ecológica, do Clube de Roma (Bruxelas), da Telecom Sud-Paris do e SERI (Instituto de Pesquisa Europa Sustentável). O evento contou com a presença de 150 participantes, e cerca de 90 especialistas que apresentaram trabalhos.

A primeira conferência foi um ponto de inflexão e abriu caminho para uma mudança de paradigma (ver a declaração da conferência). A segunda Conferência Internacional sobre decrescimento focará nas novas condições impostas pela crise econômica e trabalhará para desenvolver propostas políticas claras, estratégias de ação relacionadas ao decrescimento e buscará delinear questões chaves e uma agenda de pesquisa. A conferência promoverá a interação entre os participantes e enfatizará a cooperação entre pesquisas.

O êxito do primeiro evento, somado às pesquisas e trabalhos da comunidade científica e de pesquisadores ativistas são a base para esta segunda Conferência. As atas da primeira foram baixadas na Internet por milhares de pessoas. Atualmente também está sendo produzida uma edição especial do *Journal for Cleaner Production* com uma seleção dos trabalhos apresentados. A necessidade de ampliar as pesquisas sobre o decrescimento é ainda maior do que há dois anos. Com medidas adequadas, o atual recuo da economia poderia ser uma oportunidade para reverter a catástrofe climática e ambiental, e ao mesmo tempo melhorar o bem estar humano e a igualdade social.

Comitê Organizador local: Joan Martinez-Alier, François Schneider, Mario Giampietro, Giorgos Kallis.

Comitê Científico Internacional temporário: Mauro Bonaiuti, Richard Douthwaite, Fabrice Flipo, Valerie Fournier, Mario Giampietro, John Gowdy, Fritz Hinterberger, Gjalt Huppes, Giorgos Kallis, Sylvia Lorek, Joan Martinez-Alier, Wendy Proctor, Inge Ropke, Christer Sanne, Wolfgang Sachs, François Schneider.

Um **comitê de ONGs** está sendo organizado por Leida Rijnhout del ANPED (Northern Alliance for Sustainability).

A conferência de 2010 terá um novo formato. Incluirá apresentações de especialistas convidados e mesas redondas compostas por reconhecidos acadêmicos ligados ao decrescimento. Mas a conferência está organizada principalmente em função das apresentações de trabalhos em seções de *posters* e grupos de trabalho (GTs).

Chamada de resumos e papers

Convocamos a apresentação de artigos científicos com pesquisas recentes sobre decrescimento. Os trabalhos serão apresentados em seções de *posters* e serão distribuídos de forma impressa nas atas da Conferência. O comitê científico internacional selecionará os melhores trabalhos para publicação em uma edição especial sobre decrescimento em uma revista internacional.

O decrescimento deve aparecer de maneira explícita no trabalho. Não deve se limitar apenas a uma análise da situação atual mas também estudar e propor ações e transformações necessárias. O trabalho deve considerar a equidade social e a sustentabilidade ecológica como objetivos chaves da democracia e dos direitos humanos.

Um resumo de 400 palavras deve ser enviado para barcelona2010@degrowth.net até 10 de janeiro de 2010.

Grupos de trabalho

Serão organizados grupos de trabalho sobre “políticas e ação” e “prioridades de pesquisas”. A discussão será baseada em documentos de Internet e artigos introdutórios sugeridos pelos organizadores do evento, por pesquisadores e ativistas do decrescimento. Os materiais serão discutidos em grupos de trabalho e assembleias plenárias. O objetivo é delinear propostas concretas de políticas e de ação, bem como uma agenda de pesquisa sobre decrescimento.

Se você acredita que pode preparar um documento introdutório para os grupos de trabalho sobre políticas e ação ou sobre agenda de pesquisa, entre em contato com os organizadores. Envie uma breve apresentação de seus conhecimentos sobre o tema e de trabalhos recentes. A seguir, uma lista com temas sugeridos.

Grupos de trabalho sobre políticas e ação

1. O dinheiro e a moeda. Propostas de novos sistemas monetários que favoreçam as trocas locais. Regulação dos sistemas financeiros. Como deter o crescimento impulsionado pela dívida.
2. A definição de “trabalho”. Trabalho doméstico e trabalho voluntário. O trabalho assalariado. A divisão do trabalho. Três dias de trabalho semanal.
3. Moratória sobre novas infraestruturas. Decrescimento da capacidade das infraestruturas (capacidade das rodovias, aeroportos, transporte marítimo). O excesso de transporte aéreo, terrestre e marítimo. Infraestrutura de produção e consumo em geral.
4. Como lidar com a publicidade? Meios de comunicação sem anúncios, informações planejadas e controladas pelos cidadãos. Qual o limite entre informação e publicidade? Como as pessoas podem escolher seu estilo de vida sem levar em conta a publicidade e outras pressões provocadas pelo consumo?
5. Reservas de recursos. Exploração de diferentes opções, como materiais certificados, reservas biológicas e minerais, redução dos instrumentos e lugares de extração, acordos entre norte e sul para manter os recursos no solo (proposta Yasuní ITT).

6. Zero Resíduo. Como evitar a produção e a exportação de lixo. Alternativas à incineração. Políticas de produção zero de resíduos. Planos de longo prazo e duráveis ao invés de planejamentos que logo se tornam obsoletos.
7. Decrescimento do consumo de água. Reduzir o consumo de água, reduzir o consumo hídrico na economia. Deter a expansão desse consumo, incluindo os riscos recorrentes da dessalinização.
8. Reuso de casas vazias e coabitação. Novas modalidades de habitação em um contexto de decrescimento. Em geral: reuso e bens coletivos.
9. Renda Básica. Renda cidadã incondicional, e seguro social para todos.
10. Renda máxima. Política fiscal, limites máximos de renda e capital.
11. Novas tecnologias. Questionar pesquisas militares, nucleares, de nano-tecnologia e de OGM. Como desenvolver pesquisas cooperativas? Inovações em sócio-tecnologias a frugalidade.

Mais temas de discussão podem ser propostos na etapa de preparação.

Grupos de trabalho sobre prioridades de pesquisa

1. Metabolismo social. Decrescimento e transição sócio-ecológica.
2. Cidades e decrescimento. Como serão as cidades depois do decrescimento? Como adaptar as cidades ao decrescimento? É possível planejar o decrescimento? Como (urbanismo multifuncional, etc)? Estilos de vida urbanos ou organização espacial da área rural?
3. Agro-ecologia, soberania alimentar e decrescimento. Produção local de alimentos. Podemos alimentar o mundo com alimentos orgânicos produzidos localmente? Transição dos atuais sistemas de produção e distribuição de alimentos para um sistema agro-ecológico.
4. Decrescimento do comércio. Fluxo de materiais. Trocas desiguais. Deveríamos limitar o comércio global para decrescer e, em caso afirmativo, como (instituições, organizações internacionais, etc.)? Como distinguir o bom do mau comércio?
5. Democracia participativa/direta. Qual a forma de democracia adequada para uma sociedade que faz uma transição para o decrescimento? Existem tensões entre algumas das propostas do decrescimento e democracia? Como podem ser resolvidas?
6. Estratégias políticas. Como nós compreendemos a idéia de decrescimento? Propostas políticas que estão se tornando aceitas/dominantes. Papel dos partidos políticos (quais, como), movimentos sociais, sindicatos, grupos praticantes do decrescimento, acadêmicos, intelectuais.
7. Demografia e decrescimento. Tendências da população e cenários. O nível máximo de população (“human peak”) está próximo. Quais podem ser os impactos do decrescimento da população de diferentes regiões do mundo? Direitos reprodutivos, apoio aos direitos da mulher.
8. Decrescimento e o complexo militar industrial. Temas sobre a redução da produção e comércio de armas.
9. Decrescimento energético e a transição em direção a energias renováveis. Quais energias renováveis para o decrescimento? O decrescimento do consumo de energia seria uma estratégia para a transição em direção à energia renovável, ou seria mais adequado uma rápida transição? *Energy return on investment* das renováveis – quanto de energia irá para a reprodução do sistema energético em um mundo de recursos exclusivamente renováveis? um mundo dependente de energias renováveis pode suportar que níveis de riqueza material?
10. Justiça ambiental, ecologia dos pobres e decrescimento. Decrescimento e o Sul. Como

traduzir o decrescimento em contextos não ocidentais e quais seriam seus aliados? Norte Global e Sul Global. A reivindicação de uma dívida ecológica por parte do sul. Conflitos ligados à extração de recursos e ao lixo no Sul.

11. Comportamento humano e decrescimento. O que nos dizem a biologia evolutiva e a antropologia sobre consumo, simplicidade voluntária. Quais políticas ou condições poderiam tornar aceitável a redução do consumo?
12. Novos modelos (macro)econômicos para o decrescimento. Podemos criar modelos ou simular os caminhos de um não-crescimento ou de-crescimento econômico? Em caso afirmativo, como?

Participação e custos

Será cobrada uma taxa de 150 Euros de cada participante para cobrir parte dos custos da organização e da publicação da Conferência. Esta tarifa está aquém dos custos usuais de inscrição em conferências internacionais, pois a finalidade é promover uma ampla participação. Ativistas e estudantes sem financiamento estão isentos da taxa. Se você tem boas razões para não pagar a inscrição, por favor, avise-nos e examinaremos o caso.

As inscrições poderão ser feitas em fevereiro de 2010. Está previsto para 27 de fevereiro o prazo final das inscrições e pagamento.

E-mail: barcelona2010@degrowth.net